

1

2

6 7

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 - Alterada pela Lei nº 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

#### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Ata nº 06/2025

- Ata da Assembleia Geral Ordinária do **Conselho Municipal de Assistência Social de Santos CMAS**, realizada no dia 20 de maio de 2025, as 9h, no auditório da Casa da
- 5 Cidadania, com a presença de conselheiros, convidados, e da Secretaria Executiva, Sra.
  - Adelma Santos Lima e Sra. Tainara Garrido Padula, conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2025				
CONSELHEIROS	REPRESENTATIVIDADE			
FILIPE AUGUSTO REZENDE	TITULAR	GOVERNO - SEDS	***	
WELLINTON CÂNDIDO DA SILVA	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	Р	
MARIA ANUNCIAÇÃO DE JESUS LOURENÇO	TITULAR	GOVERNO - SMS	Р	
RENATA RODRIGUES CORDELLA	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	***	
ANGÉLICA EGLER GRAÇA GOMES	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	***	
WAGNER DE FIGUEIREDO	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	Р	
CAIO DOS SANTOS DO NASCIMENTO	TITULAR	GOVERNO - SEMES	Р	
ALEXSANDER JOSÉ GUEDES	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***	
LEONARDO RODRIGUES DE MORAES	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F	
MARCELO LATTANZI RAMIRES	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F	
MARCIA REGINA SILVA	TITULAR	GOVERNO - COHAB	***	
FERNANDA DA SILVA MUNIZ	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	Р	
WENDRYO SALGADO MACHADO	TITULAR	GOVERNO - SESEG	Р	
ANA CAROLINA DA SILVA COSTA EMILIO	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	***	
ITIEL PEREIRA DE ARAÚJO FILHO	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	Р	
ANA PAULA DOS SANTOS	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***	
VERA LUCIA DE OLIVEIRA	TITULAR	GOVERNO - SETUR	Р	
ANA CAROLINA TANI KADER	SUPLENTE	GOVERNO - SETUR	***	
MATEUS TAVARES BATISTA	TITULAR	GOVERNO - SEMAM	Р	
FABIANA DA COSTA MOREIRA	SUPLENTE	GOVERNO - SEMAM	***	
DAYSE DA SILVA GONÇALVES	TITULAR	GOVERNO - SEMAM	F	
DENISE DA SILVA RODRIGUES CUSTÓDIO	SUPLENTE	GOVERNO - SEMAM	F	
REBECA COFFANI MAHFUZ	TITULAR	GOVERNO - SECC	Р	
AMANNDA KYSLLA TORRES DE LIMA	SUPLENTE	GOVERNO - SECC	***	
PROVIVER OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Р	
ASSOCIAÇÃO EQUOTERAPIA – RITA HENRIQUES	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Р	
PIA SOCIEDADE MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Р	
ASILO DE INVÁLIDOS DE SANTOS – CASA DO SOL	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***	



#### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 -Alterada pela Lei n° 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

CENTRO DE APRENDIZAGEM E MOBILIZAÇÃO PROFISSIONAL CAMPS	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	J
SOCIEDADE AMIGA DOS POBRES – ALBERGUE NOTURNO	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	F
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SANTOS APAE	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
NAPNE – ASSOSSIAÇÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Р
KATIA AYRES DOS ANJOS	TITULAR	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
PAULO CEZAR SIMONI	SUPLENTE	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
DEYSE FERREIRA DE ANDRADE	TITULAR	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
SANDRA REGINA AFONSO MENDES PAIS	SUPLENTE	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
MARCIA DE BARROS LIMA SANTOS	TITULAR	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
EDIVANIA SILVA DOS SANTOS	TITULAR	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	***
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL -TRABALHADOR	Р
FRANCISCO PAULINO DA SILVA	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	Р
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
ALAÍDE MARIA DE OLIVEIRA	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	Р
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
MARIA ANUNCIADA DE ANDRADE	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
VAGO	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
VAGO	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***

As 9:15 a vice-presidente do CMAS, Sra. Katia, inicia a reunião compartilhando uma frase da professora Dra. Marilda Yamamoto "O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar". A seguir justifica a ausência do secretário Elias Junior, que não pode comparecer por ter outro compromisso. Sra. Adriana Fraga informa que estará representando o secretário na reunião, bem como a Sra. Ana Claudia. Item 1 – Aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 15/04/2025. Ata aprovada em unanimidade. A seguir o Item 4 da pauta é apreciado, pois os conselheiros responsáveis pela apresentação dos itens 2 e 3 ainda não estavam presentes. Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas anual do Fundo Municipal de Assistência Social - exercício 2024. Sra. Wanise, coordenadora de finanças da SEDS, realiza apresentação e responde as dúvidas dos participantes. Surgem questionamento sobre o imóvel da Casa Dia que está fechado desde a pandemia, com pagamento de aluquel vigente. Sra. Wanise justifica que



21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 -Alterada pela Lei n° 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

houveram 03 furtos no imóvel e não conseguiram inaugurar. Para conseguir abrir precisavam fazer contratações, precisavam ter ata aberta, que é de outa secretaria (obras) ou abrir uma licitação com uma empresa especializada, sendo o processo moroso, pois precisa de empenho e liberação jurídica. Questionam se o CMAS realizou fiscalização, pois são 05 anos sem o servico funcionar. A conselheira Sra. Fernanda explica que houve fiscalização e que o CMAS notificou o Ministério Público. A vice-presidente Sra. Katia complementa que houve reunião com a chefe de departamento da proteção especial, que trouxe justificativas sobre a não abertura do serviço. O valor gasto com papel toalha é questionado. Sra. Wanise explica que o valores apresentados são para todos os serviços e que muitos fornecedores são de outros estados, então sempre é realizado um pedido grande que vai para SEALM (almoxarifado) e as unidades retiram de acordo com a necessidade. Questionamento sobre o pagamento de seguro para o Programa Novo Rumo. Sra. Wanise explica que a SEDS paga seguro a todos os participantes que estão no Programa Novo Rumo e Fênix. A metodologia da apresentação da prestação de contas é questionada, sendo solicitado as quantidades dos itens adquiridos, não somente o valor total. Sra. Wanise agradece a colaboração e se compromete a trazer o detalhamento nas próximas apresentações. A vicepresidente coloca o item em votação. A prestação de contas é aprovada. Item 2 – Apreciação e Deliberação sobre a Resolução Normativa de Benefícios Eventuais. A conselheira Sra. Marcia faz o resgate do processo de construção da nova minuta da resolução. Ressalta que o município de Santos não consegue garantir todas as modalidades previstas nas desproteções da vida, nascimento, morte, calamidade e vulnerabilidade. Que a política pública deveria ser planejada, continuada e que desde o início de suas atividades como conselheira já passaram 03 secretários na SEDS e não conseguem avançar no assunto. Solicitado um plano municipal a SEDS, não obtivemos quaisquer respostas. Solicitamos auxilio da Professora Dra. Gisele Bovolenta para apresentar o tema aos trabalhadores, saindo o encaminhamento de a SEDS apresentar uma enquete que seria realizada com os trabalhadores sobre benefícios eventuais, encaminhamento também não respondido pela SEDS. Sra. Márcia demonstra indignação com relação a falta de diálogo por parte da gestão, que ignora quaisquer solicitações deste CMAS, sendo vergonhoso, independente do secretário a frente da pasta. O município de Santos é o que mais possui benefícios sociais, sendo que na modalidade benefício eventual, só oferta o auxilio moradia. Ressalta que cesta



52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71 72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 - Alterada pela Lei nº 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

básica não é beneficio eventual. Diante do descaso por parte da SEDS, que deveria deliberar a minuta junto com o CMAS, propõe deliberar a RN somente com a oferta de auxílio moradia ou deliberar pela minuta de RN elaborada pela Comissão de Legislação com todas as modalidades. Sra. Adriana fala que a partir de agora, a SEDS assumirá o compromisso de dar encaminhamento a situação, estando o secretário Elias aberto ao diálogo. O conselheiro Wellinton solicita vistas ao processo, alegando desconhecer o assunto. A conselheira Marcia responde que não concorda, uma vez que o conselheiro está representando a SEDS no CMAS desde março, tendo tempo hábil para se inteirar sobre a pauta, sendo esta tratada em todas as reuniões, inclusive diretoria executiva, da qual é parte. A vice-presidente Katia fala da importância da transição dos trabalhos na troca de gestão para encaminhamento dos processos. Sra. Raquel, trabalhadora do CRAS, manifesta preocupação com a aprovação somente com uma oferta, visto que o produto final irá para os usuários. A conselheira Marcia solicita votação para deliberação do encaminhamento. Proposta 01: resolução somente com oferta do beneficio de auxilio moradia. Proposta 02: Dar um prazo para SEDS se manifestar antes de publicar a minuta da RN feita pelo CMAS. O conselheiro Wellinton sugere prazo de 120 dias para resposta da SEDS. A conselheira Anunciação sugere prazo até a próxima assembleia, uma vez que a situação vem se arrastando desde o ano passado. A votação é realizada nominalmente, sendo deliberado pelo envio novamente da minuta da RN a SEDS para manifestação na próxima assembleia. Item 3 - Leitura Carta da Repúdio. A conselheira Sra. Fernanda realiza leitura da manifestação enviada a SEDS e publicada no Portal do Conselho, sendo que ficará exposta no portal por 30 dias. "Prezado Secretário, Este Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) vem expressar o mais profundo repúdio à conduta da Secretaria de Desenvolvimento Social de Santos, responsável pelo desenvolvimento da Política Pública, diante do evidente sucateamento da Política Pública de Assistência Social em nosso município. Em anexo, enviamos documentos que manifestam as dificuldades aos quais os trabalhadores e usuários estão submetidos. Além dos documentos impressos, é de conhecimento de todos as constantes reclamações dos trabalhadores e usuários nos canais de comunicação (jornais/redes sociais), as manifestações nas reuniões/assembleias, bem como nas visitas de fiscalização. É inadmissível que, em um cenário de agravamento das desigualdades sociais, a gestão pública abandone seu compromisso com a proteção social



83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 -Alterada pela Lei n° 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

e com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O desmonte de equipamentos, a redução de equipes técnicas, a precarização dos serviços e a ausência de diálogo com trabalhadores e usuários são práticas que ferem diretamente os direitos da população em situação de vulnerabilidade. A política de assistência social não é favor. É direito! O que se observa atualmente é um retrocesso inadmissível, que compromete a dignidade de milhares de famílias e profissionais que atuam na linha de frente do atendimento social. Exigimos o imediato reestabelecimento das condições adequadas de funcionamento dos serviços socioassistenciais, a valorização dos profissionais da área, o respeito às normativas do SUAS e a responsabilização por quaisquer atos de negligência administrativa. Não nos calaremos diante da omissão e da inadequada gestão. Lutaremos pela reconstrução de uma política pública de assistência social digna, justa e acessível a todos e todas". Após a leitura é explicado que a nota de repúdio foi elaborada devido a inúmeras denúncias relatadas este ano, entretanto com descasos ocorridos em anos anteriores, não apenas na gestão de 2025. A vice-presidente Katia afirma que é importante a continuidade dos processos o que não ocorreu em Santos, que é trabalhadora do SUAS e que espera que diante da manifestação melhore o diálogo, pois quem está na ponta entende a necessidade. "O que esperamos são respostas para que a população que está no território sinta o impacto". Sra. Adriana fala que é compromisso do secretário de paulatinamente melhorar isso, sendo que já foram respondidos vários processos, estando abertos a este diálogo. Ainda, que não consegue entender o motivo do representante da SEDS no CMAS não conseguir trazer as devolutivas, mas agora, ela estará responsável por essa função. A conselheira Sra. Fernanda pergunta aos participantes se guerem se manifestar sobre a nota, porém não há manifestação. Item 5 - Informes do CMAS. Na Comissão de Legislação, a conselheira Sra. Marcia fala que na reunião foi discutido o item 02 da pauta. Na Comissão de Finanças, a vice-presidente Katia informa que foi analisada a prestação de contas apresentada no item 04 da pauta. O conselheiro Wellinton relata que na Comissão de Instância foi iniciada a alteração da cartilha sobre o acompanhamento do PBF. Para melhorar o processo, foi criado um grupo de trabalho com representantes das 03 politicas que atuam no programa. Será apresentado um primeiro documento na comissão e após conclusão será apresentado em assembleia. Na comissão de Política, o conselheiro Paulo informa que estão analisando as solicitações de revalidação, que 03 organizações foram



114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 -Alterada pela Lei n° 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

chamadas para a próxima reunião. Não foi possível a realização de todas as visitas previstas por consequência da realização das pré-conferências. Foi realizada visita no Centro Dia. A unidade está em novo endereço, na rua Brás Cubas, onde funciona a Lavanderia Comunitária 8 de Março. Ainda não está em funcionamento, pois estão realizando algumas adaptações no espaço. O serviço atenderá até 20 idosos, a partir de 60 anos, nível 01 e 02. Serão 20 vagas que atenderão todo o município de Santos. Sr. Victor Casimiro, chefe da unidade, informou que a reforma esta prevista para encerrar no final de maio, mas acredita que atrasará um pouco. A conselheira Marilene questiona o número de atendidos, uma vez que o recurso pactuado era para 50 vagas. Sra. Wanise responde que não haverá problema, que a pactuação do recurso é para o funcionamento do serviço e não pelas vagas. Aproveita e pergunta se daria para atender em dois turnos para atender mais pessoas. Sr. Victor responde que não, pois as pessoas que irão atender precisam ficar o dia todo. A conselheira Fernanda pergunta se terá alimentação aos usuários. Sr. Victor afirma que sim. A conselheira Katia pergunta se o novo espaço está adequado. Sr. Vitor responde que sim, pois a entrada é separada da lavanderia e a equipe está de acordo. Os conselheiros solicitam envio de oficio a SEDS questionando o número de atendidos no Centro Dia, que anteriormente era 50, passando para 20, sem informações da unidade da ZNO. Para finalizar o relato da comissão, o conselheiro Paulo informa que foi concluída a análise da organização Lar Evangélico, sendo a comissão favorável a revalidação. A seguir é realizado o relato do GT da Conferência. A conselheira Fernanda informa que as pré-conferências foram realizadas, somente a do Centro Pop foi cancelada. O CMAS aguarda resposta da SEDS com relação aos materiais solicitados, alimentação e contratação de palestrante. Sra. Wanise fala que foi realizada tentativa de contratação do SENAC para realizar a conferência, porém o jurídico não aceitou, não tendo tempo hábil para dar continuidade no processo. Com relação ao material gráfico, informa que a Secretaria de Governo possui uma ata vigente, que o secretário adjunto Sr. Filipe entrou em contato com o responsável, instruiu o processo que no momento está no DERAT. A palestrante também já está sendo contratada. Quanto ao café, não tem ata vigente. Tinha uma ata da SEECTUR vigente, porém foi impugnada. Tem uma possibilidade de dispensa eletrônica para contratação do lanche, mas ainda estão verificando. A solicitação para os delegados participarem da estadual foi enviado a SEDS. A conselheira Sra. Fernanda pede para a coordenadora de finanças um cuidado maior com



145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 -Alterada pela Lei n° 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

essa solicitação, para garantir a participação do município na estadual. Item 6 - Revalidação de inscrição da organização social. O conselheiro Paulo fala sobre a oferta do Lar Evangélico de Amparo a Velhice, sendo uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, contando com 30 vagas conveniadas a SEDS para grau 01 e 02. A Sra. Kelly, assistente social da OSC, fala que a instituição possui mais de 85 anos de existência, que possuem equipe multidisciplinar, contando com psicóloga e nutricionista. No ano de 2023 ganharam o edital de chamamento público para ampliação de vagas conveniadas, porém até o presente o contrato não foi aditado com a ampliação. Questionado, os representantes da SEDS, Sra. Ana Claudia fala que o secretário recebeu o representante da organização na SEDS e estão verificando o que aconteceu. Os conselheiros solicitam que a SEDS seja oficiada para responder sobre os motivos da não ampliação das vagas de ILPI. Item 7 - Cancelamento de inscrição das organizações sociais: Grupo de Apoio à Inclusão Social e Profissional - GALP e Vidas Recicladas. O cancelamento será por descumprimento do artigo 01º da Resolução CNAS/MDS Nº 95, de 13 de fevereiro de 2023 - não entrega de documentação para revalidação. Item 08 - Vacâncias - Posse de novos conselheiros e abertura de vagas remanescentes. A vice-presidente Katia fala que ainda temos vagas para os segmentos trabalhador e usuários. A seguir a Sra. Ingridy Hilario que entregou requerimento para a vaga no segmento é chamada para apresentação. Sra. Ingridy fala que é assistente social, trabalhadora no Instituto Elos, organização que trabalha com educação social, sendo empossada. Item 9 - Informe do gestor. O conselheiro Wellinton apresenta a publicação "Manifestações Culturais: o encontro dos territórios", que narra a experiencia do Percurso desenvolvido no âmbito dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da Secretaria de Desenvolvimento social. Solicita que o exemplar figue disponível no CMAS para leitura. Item 10 – Assuntos Gerais. Jovens do SCFV solicitam a fala para leitura de Moção de Reivindicação destinada a SEDS, CMAS e Câmara Municipal de Santos: "Assunto: Implementação da alteração do Programa de Valorização do Jovem. Os participantes do Ceconv Morro Santa Maria; reunidos na Pré-Conferência da Assistência Social do CRAS Nova Cintra, vêm por meio desta apresentar MOÇÃO em defesa da implementação imediata da alteração aprovada na última Conferência Municipal de Assistência Social de Santos, referente ao Programa de Valorização do Jovem. Considerando que: A valorização da juventude é essencial para a construção de uma



176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

Lei Municipal nº 1378/94 - Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005 - Alterada pela Lei nº 2344/2005 - Alterada pela Lei nº. 2781/2011 - Alterada pela Lei nº 3.612/2019 - Alterada pela Lei nº 4.053/2022.

sociedade mais justa e inclusiva; O Programa de Valorização do Jovem do município de Santos representa um importante instrumento de inclusão social e de incentivo à permanência dos jovens em atividades de formação e cidadania; Na última Conferência. Municipal de Assistência Social foi APROVADA, de forma legítima e democrática, a alteração da legislação do referido programa, elevando o valor do benefício de R\$ 130,00 mensais para o equivalente a MEIO SALÁRIO MÍNIMO; Até a presente data, a referida alteração ainda não foi efetivada, contrariando a deliberação da Conferência e prejudicando diretamente os jovens beneficiários do programa. Reivindicamos: Que o poder público municipal, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDS) e demais órgãos competentes, cumpra com a deliberação conferencial e efetive, com urgência, a alteração do valor do benefício do "Programa de Valorização do Jovem para meio saláriomínimo, conforme aprovado. Esta moção expressa a voz do território e dos jovens que participam ativamente da política pública de assistência social e clamam pelo respeito às decisões democráticas e à dignidade da juventude santista. Santos, 07 de maio de 2025. Grupo de Participantes do Ceconv Morro Santa Maria. Pré-conferência da Assistência Social - CRAS Nova Cintra". Após a leitura, questionam o motivo da não alteração da lei. A secretária executiva consulta o trâmite do processo e informa que está parado no GAB-SEDS desde 03/01/2025. Sra. Wanise e Sra. Adriana afirmam que o processo está na mesa do secretário adjunto, porém não sabem informar a situação do mesmo. Os jovens informam que representam os 09 territórios atendidos pelo SCFV e discorrem do quanto o descaso na alteração do valor tem causado prejuízo aos territórios, "tem jovem que prefere ir para biqueira, pois faz esse dinheiro em 05 minutos; já vi muitos amigos saírem de casa para ajudar suas famílias, com dinheiro que não vale a vida; se a gente conseguir que essa bolsa aumente, teremos menos jovens na biqueira." Os conselheiros solicitam envio de oficio a SEDS, questionando a ociosidade do processo de alteração da lei do PVJ. A conselheira Fernanda parabeniza os jovens pela iniciativa. A vice-presidente Katia fala que tem uma pesquisa sendo elabora sobre o reordenamento de serviços que atendem crianças e adolescentes submetidos ao trabalho infantil. "As pesquisas são muito relevantes, mas é preciso alinhar o que será feito com a ponta". Sem mais assuntos, a reunião é encerrada as 11:56.